



EESC • USP

*Escola de Engenharia de São Carlos
Universidade de São Paulo*

Projeto Acadêmico

2019

Educar para Evoluir

2023

ÍNDICE

MISSÃO, VALORES E VISÃO	4
DIAGNÓSTICO DA UNIDADE	7
MESTAS PARA O QUINQUÊNIO	14
PERFIL DOCENTE.....	25
COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE	30
INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA UNIDADE	31
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ACADÊMICO	33

Universidade de São Paulo

Reitor

Professor Doutor Vahan Agopyan

Vice-Reitor

Professor Doutor Antonio Carlos Hernandez

Escola de Engenharia de São Carlos

Diretor

Professor Doutor Paulo Sergio Varoto

Vice-Diretor

Professor Doutor Antônio Néelson Rodrigues da Silva

Assessor Administrativo

Professor Doutor Marcelo Areias Trindade

Comissão de Graduação - CG

Comissão de Pós-Graduação - CPG

Comissão de Pesquisa - CPq

Comissão de Cultura e Extensão Universitária - CCEX

Comissão de Cooperação Internacional – CCIInt

Comissão para elaboração de sugestões para distribuição de cargos de Professor Titular

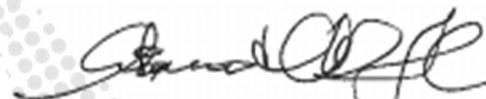
Projeto Acadêmico aprovado pela Congregação da EESC em sessão de 31 de agosto de 2018.

SUMÁRIO

No ano em que completa 65 anos, a EESC renova seu comprometimento de contínuo aprimoramento de suas atividades acadêmicas. Esse Projeto Acadêmico tem como principal objetivo delinear metas e ações da Escola de Engenharia de São Carlos - EESC da Universidade de São Paulo – USP para o quinquênio 2019-2023. Nossa aspiração é o contínuo aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária para que a EESC permaneça como um centro consolidado de excelência nacional e internacional na formação de recursos humanos e na produção e disseminação de conhecimento científico e tecnológico em engenharia. Busca-se, através da definição de metas nas várias áreas de atuação da Unidade, a implementação de ações que possibilitem o contínuo aprimoramento dos processos de ensino, o desenvolvimento da pesquisa como instrumento de disseminação do conhecimento e geração de instrumentos de inovação e um estreitamento com a sociedade através de projetos de extensão. A interação com instituições de ensino, centros de pesquisa e empresas, tanto no âmbito nacional como no internacional, será incentivada para que a EESC ganhe mais visibilidade. A Escola certamente terá importantes desafios a vencer, mas com eles certamente virão novas oportunidades de aprimoramento de sua gestão acadêmica e administrativa.



Professor Doutor Paulo Sergio Varoto
Diretor da EESC



Professor Doutor Antônio Néson Rodrigues da Silva
Vice-Diretor da EESC



MISSÃO, VALORES E VISÃO

MISSÃO

Ser um centro de excelência internacional em ensino, pesquisa, cultura e extensão, reconhecido pela sociedade. Para cumprir essa missão a Unidade procura sempre incrementar sua infraestrutura de ensino e pesquisa, também reconhecida pelos pares no âmbito nacional.

VALORES

A EESC pauta seu esforço contínuo para formar profissionais com elevados níveis de competência técnica, criativos, empreendedores e comprometidos com os objetivos de desenvolvimento sustentável, em valores fundamentais como a ética, o equilíbrio entre aspectos sociais, ambientais e econômicos e o respeito à diversidade de opiniões.

VISÃO

A EESC tem seus princípios e visão de futuro explicitadas por um conjunto de diretrizes que norteiam e estimulam as atividades de formação inseridas em todos os seus cursos de graduação e pós-graduação. Na sua concepção geral as diretrizes se fundamentam prioritariamente na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, bem como nas definições do perfil de engenheiro que a Escola deseja formar e de docente para atingir os objetivos de formação.

GRADUAÇÃO

A missão fundamental da EESC no ensino de graduação é promover a excelência acadêmica na área do ensino de engenharia, tornando-se referência internacional na formação de engenheiros sempre de forma conjunta com o fortalecimento da relação com a sociedade.

Promover a inovação no ensino de engenharia, com o desenvolvimento de novos métodos de ensino, inter e transdisciplinaridade, a ambientalização dos currículos e o despertar do empreendedorismo tecnológico e, por esses meios, formar engenheiros capazes de solucionar os desafios tecnológicos e de sustentabilidade da sociedade.

Por fim, apoiar a formação de recursos humanos na área de ensino de engenharia por meio da troca de experiências entre os docentes, funcionários técnico-administrativos e gestores de cursos da EESC, programas de apoio na participação de alunos de pós-graduação e pós-doutores nas disciplinas, e produção de material didático inovador.

PÓS-GRADUAÇÃO

Dos 11 programas de pós-graduação da EESC, dez já atingiram grau de maturidade que permitem que estejam muito bem avaliados pela CAPES. Faz parte da missão da EESC manter seu nível de excelência, com três programas avaliados com a nota máxima (sete), um com nota seis, quatro com nota cinco e os demais com nota quatro, sendo que um deles, o Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais, tem apenas a nota de sua criação, ainda não tendo passado por uma avaliação formal. Essas

notas comprovam que a Escola oferece um ambiente acadêmico e científico comparável aos das melhores universidades no mundo na área de engenharia.

PESQUISA

A EESC continuará a promover a pesquisa inovadora e criativa na busca por soluções sustentáveis para os maiores desafios da engenharia contemporânea. Como uma instituição pública de ensino e pesquisa, a EESC busca atrair e formar pesquisadores em suas diversas áreas de atuação. Espera-se com isso que a EESC seja reconhecida pela qualidade de suas pesquisas tanto nacional quanto internacionalmente.

Os pesquisadores da EESC têm sido frequentemente agraciados pela outorga de projetos de pesquisa e desenvolvimento de grande relevância nacional e internacional ao longo dos anos, como Projetos Temáticos FAPESP e INCTs, recebendo financiamento de agências de fomento nacionais e internacionais, assim como de empresas nacionais e internacionais. Dessa forma, a EESC hoje já se posiciona com destaque no desenvolvimento científico e tecnológico do país e do mundo. Desenvolver ações para continuidade e constante evolução desses esforços é necessário. Assim, fomentar, promover, apoiar e divulgar os grupos de pesquisa da EESC é a missão para essa área.

CENTRO EESC DE APOIO À INOVAÇÃO - EESCIN

Esse Centro tem a missão de apoiar a transferência para o mercado das tecnologias em desenvolvimento na EESC e promover a formação empreendedora nos diversos níveis de ensino e pesquisa. Além disso, sua visão é se tornar um agente facilitador para a concretização de um ecossistema de inovação capaz de

complementar o esforço de ensino e pesquisa já realizado na EESC, bem como realizar parcerias com outras unidades da USP.

CULTURA E EXTENSÃO

Fomentar e promover programas de cooperação técnicos-científicos e culturais alinhados com os objetivos da Universidade de São Paulo é a missão para essa área, confirmando a indissociabilidade das áreas de ensino, pesquisa e extensão universitária. A Comissão de Cultura e Extensão Universitária - CCEX da EESC deve monitorar e fomentar essas atividades, em consonância com os programas estabelecidos pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, incentivando e promovendo a interlocução da EESC com a sociedade.

A Escola de Engenharia de São Carlos possui dentre suas diretrizes estimular e desenvolver atividades que complementem a formação técnica dos engenheiros. Assim, a visão da área de cultura é dar vazão à capacidade criativa, participativa e de responsabilidade social dos estudantes. No campo da Extensão Universitária, as atividades formadoras complementares (extracurriculares) desenvolvidas pelos estudantes auxiliam a compreender como aplicar seus conhecimentos em problemas reais, além de permitirem a ampliação e transferência do conhecimento e tecnologias da área de engenharia para a sociedade.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Comissão de Cooperação Internacional tem como missão promover a internacionalização da Escola de Engenharia de São Carlos ampliando a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão acadêmica por meio de parcerias estratégicas com instituições estrangeiras de excelência.

Possui ainda como valores, o mérito acadêmico nas seleções de mobilidade, a igualdade, imparcialidade e profissionalismo técnico por parte de seu corpo acadêmico-administrativo, além de promover e incentivar o tratamento ético e igualitário para a comunidade estrangeira na EESC.





DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

A EESC é composta por nove Departamentos e quatro Centros (CRHEA, CETEPE, CEAS, EESCIn). Administrativamente o seu organograma contempla vários setores, destacando-se aqueles diretamente associados à Diretoria: Assistências Técnicas Acadêmica, Administrativa e Financeira, Serviços de Biblioteca, Informática e Manutenção e Obras. O Quadro 1 mostra a constituição atual da EESC quanto aos seus Departamentos de Ensino, indicando a quantidade de docentes alocados em cada um dos nove Departamentos de Ensino que compõem a Unidade.

No ensino de graduação, a EESC oferece 10 cursos de engenharia, conforme mostra o Quadro 2, o qual indica a quantidade de vagas disponibilizadas por curso por ano, perfazendo um total de 490 novas vagas anualmente para novos estudantes. Desses, o curso de Engenharia de Computação é oferecido em parceria com o Instituto de Ciências Matemáticas e Computação - ICMC da USP.

Quadro 1 - Departamentos de Ensino da EESC

Departamento	Sigla	Número de Servidores Docentes
Engenharia Aeronáutica	SAA	12
Engenharia de Estruturas	SET	19
Engenharia de Materiais	SMM	16
Engenharia de Transportes	STT	11
Engenharia Elétrica e de Computação	SEL	43
Engenharia Mecânica	SEM	32
Engenharia de Produção	SEP	21
Geotecnia	SGS	9
Hidráulica e Saneamento	SHS	22

A EESC seleciona seus ingressantes através do concurso vestibular da Fundação Universitária para o Vestibular – FUVEST, figurando entre os mais concorridos, ano após ano. Além disso, a partir de 2016 passou a disponibilizar uma porcentagem de suas vagas para seleção através do Sistema de Seleção Unificada - SISU que utiliza o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM no processo de seleção.

Quadro 2 - Cursos de Graduação e Número de Vagas Anuais

Cursos de Graduação	Vagas / Ano
Engenharia Aeronáutica	40
Engenharia Elétrica - Ênfase em Eletrônica	50
Engenharia Civil	60
Engenharia Mecânica	50
Engenharia de Materiais e Manufatura	50
Engenharia Elétrica - Ênfase em Sistemas de Energia e Automação	50
Engenharia de Produção	50
Engenharia de Computação	50
Engenharia Mecatrônica	50
Engenharia Ambiental	40
Total	490

Os alunos da Escola também contam com um amplo leque de oportunidades para desenvolverem atividades extracurriculares, as quais têm o objetivo de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em diversas áreas, visando ao desenvolvimento de novas tecnologias, à prestação de serviços e à participação em competições nacionais e internacionais. Esses projetos também

possibilitam o aprimoramento de características como liderança, iniciativa, gestão e trabalho em equipe.

A EESC formou nos últimos cinco anos um expressivo número de profissionais em seus diversos cursos de graduação, destacando-se pela baixa taxa de evasão. De 2014 até o mês de julho do corrente ano foram mais de 1600 graduados, conforme mostra o Quadro 3.

Quadro 3 - Número de formandos nas engenharias da EESC

Curso	2014	2015	2016	2017	2018 *	Total/Curso *
Civil	53	51	45	54	47	250
Mecânica	40	33	35	52	35	195
Elétrica-Eletrônica	43	34	43	27	28	175
Elétrica-Automação	33	35	32	55	32	187
Produção Mecânica	31	47	34	56	28	196
Aeronáutica	32	34	32	38	24	160
Ambiental	48	38	25	36	30	177
Computação	33	22	26	48	25	154
Mecatrônica	40	45	46	45	31	207
Materiais e Manufatura	8	23	31	37	25	124
Total/Ano	361	362	349	448	305	1825

* Previsão até dezembro 2018

No ensino de pós-graduação também apresenta uma destacada atuação por meio de seus 11 programas de pós-graduação stricto-sensu, conforme mostra o Quadro 4 que indica os conceitos obtidos pelos respectivos programas na última avaliação quadrienal da

CAPES. Conforme se verifica, a EESC possui três programas com conceito máximo (Hidráulica e Saneamento, Civil – Estruturas e Elétrica), sendo todos os demais programas igualmente bem avaliados pelo sistema nacional de avaliação da pós-graduação do MEC. Um desses programas (Bioengenharia) é oferecido com mais duas unidades de ensino e pesquisa da USP (Instituto de Química de São Carlos – IQSC e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP), enquanto o programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Ambientais integra uma rede de Instituições de Ensino Superior de todas as regiões do país.

Quadro 4 - Programas de Pós-Graduação da EESC

Programas de Pós-Graduação	Conceitos CAPES
Ciências da Engenharia Ambiental	5
Engenharia Hidráulica e Saneamento	7
Engenharia Civil (Estruturas)	7
Engenharia de Produção	5
Engenharia de Transportes	5
Engenharia Elétrica	7
Engenharia Mecânica	5
Geotecnia	4
Ciência e Engenharia de Materiais	6
Bioengenharia (EESC, IQSC, FMRP)	4
Rede Nacional para Ensino de Ciências Ambientais	4

A Figura 1 mostra indicadores de formação de recursos humanos de pós-graduação da EESC nos últimos cinco anos, registrando o total de defesas em nível de mestrado e doutorado até o mês de julho de 2018.

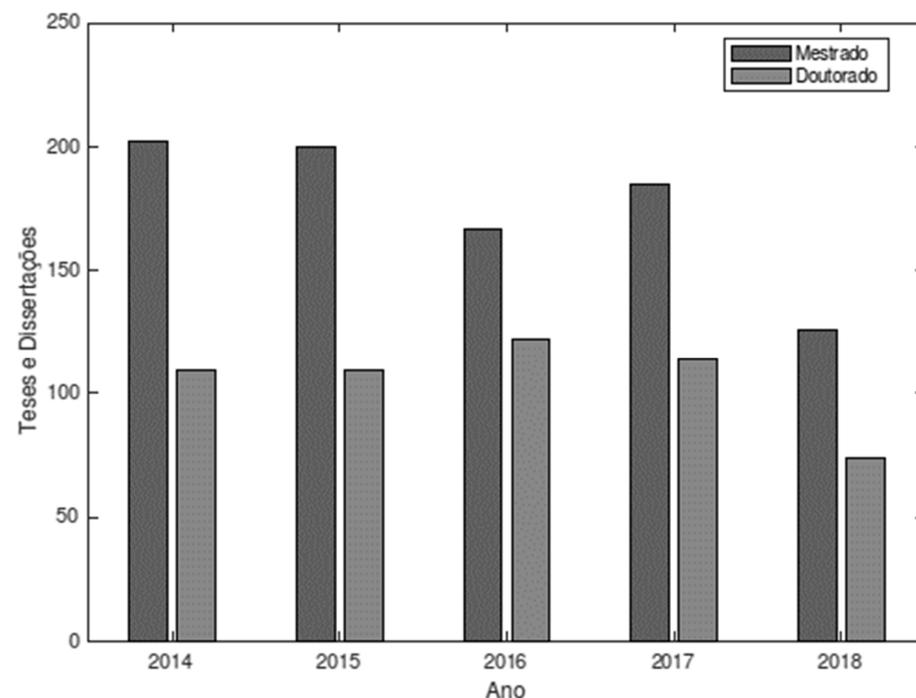


Figura 1 – Indicadores de formação de mestre e doutores da EESC (até julho de 2018)

Quanto à evolução de seu quadro de pessoal, a EESC vem sofrendo um acentuado declínio em seu corpo docente bem como no número de servidores técnico-administrativos. Nas duas edições do Programa de Incentivo à Demissão Voluntária - PIDV, realizado pela administração central da USP, nos últimos três anos a EESC teve cerca de 40 adesões que, juntamente com aposentadorias e outros desligamentos, somam aproximadamente 70 servidores técnico-administrativos que se desvincularam da Unidade nos últimos três anos. Esse conjunto de servidores contempla os mais diversos perfis funcionais (servidores básicos, técnicos administrativos, técnicos de laboratório, especialistas, secretários etc.). Essa redução em seu quadro de servidores tem sido atenuada pelo constante esforço no

sentido de otimizar serviços e processos na gestão administrativa, financeira e acadêmica da Unidade bem como nos departamentos de ensino. Certamente, nos próximos anos a EESC deverá continuar a envidar esforços para promover ações no sentido de adequar a gestão em virtude do declínio do número de seus servidores.

o período de janeiro de 2012 a agosto de 2018. Portanto, a EESC teve uma redução de aproximadamente 20% em seu quadro de docentes, o que certamente representa uma situação gravíssima, pois afeta profundamente as atividades fim da Unidade, principalmente o ensino e a pesquisa.

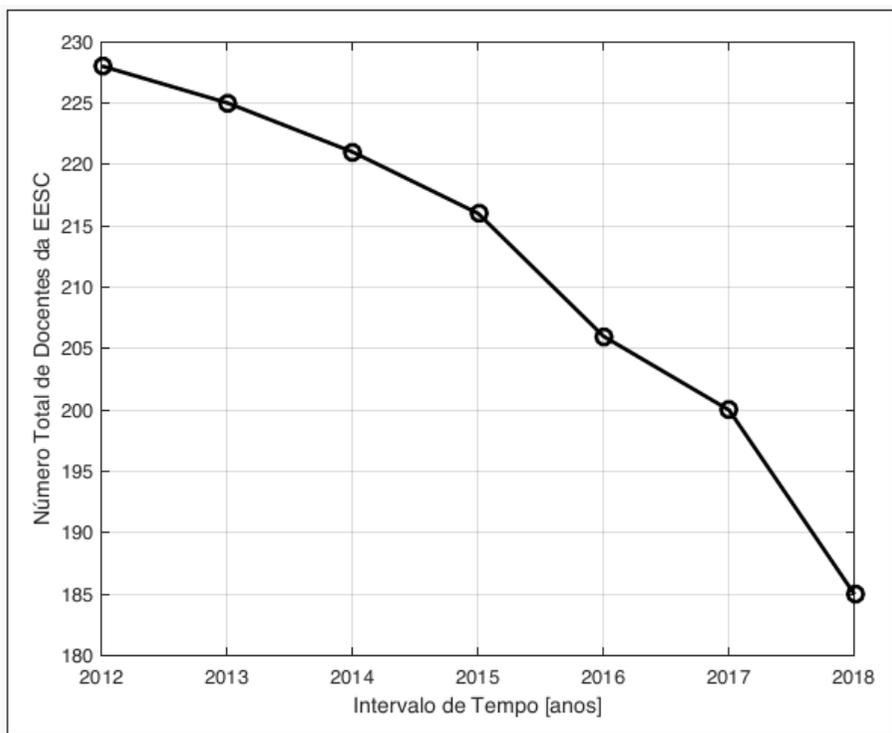


Figura 2 - Variação do número total de docentes da EESC nos últimos anos (até agosto de 2018)

Além disso, a EESC vem registrando também um forte declínio em seu quadro de docentes, conforme indica a Figura 2. Em 2012 a EESC possuía 228 docentes, dos quais cerca de 95% no regime de dedicação integral à docência e à pesquisa - RDIDP. Até o mês de agosto de 2018, um total de 43 docentes se desvinculou da Unidade. Desses, mais de 80% representam aposentadorias registradas durante

Quadro 5 – Docentes em condições de aposentadoria

	SAA	SEL	SEM	SEP	SET	SGS	SHS	SMM	STT	Total
2018	2	13	5	3	8	4	4	4	2	45
2019		1	3	2		1	1	1	1	10
2020		2	2				2		2	7
2021				1					1	2
2022		1	1	1			1	3	1	8
2023	1	4	1		2		1	1		10
Total	3	21	12	7	10	5	9	9	6	82

Além disso, conforme aponta o Quadro 5, a EESC possui atualmente um total de 45 docentes em condições de se aposentar, tomando-se como base o tempo de contribuição e a idade. A partir de 2019 e até 2023, nos próximos quatro anos, um número adicional de 37 docentes terão cumprido o requisito da idade mínima para requerer a aposentadoria, o que indubitavelmente trará sérias consequências para as atividades acadêmicas da EESC.

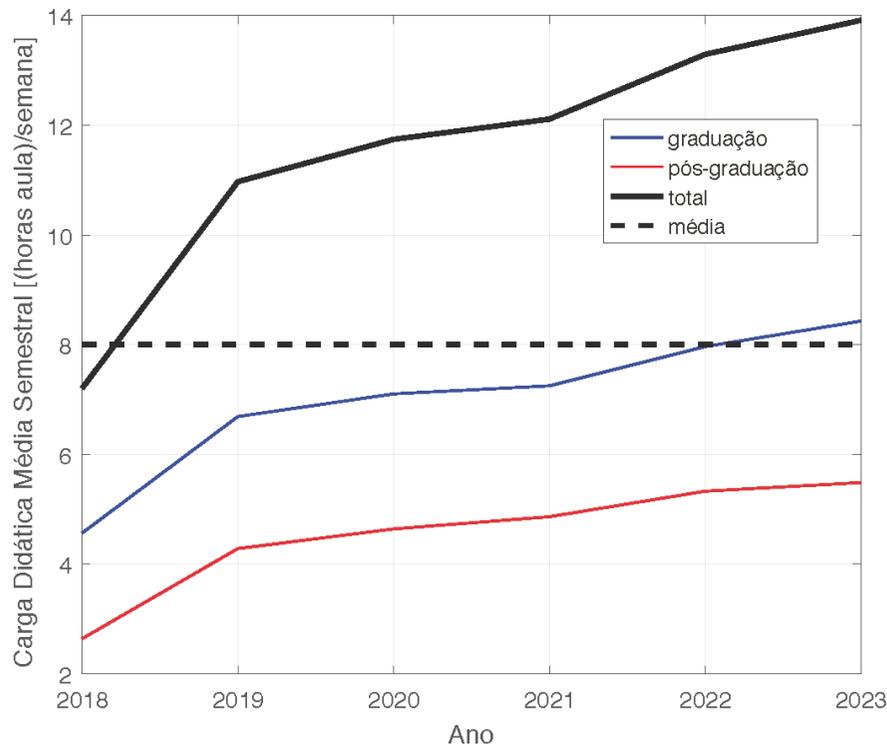


Figura 3 - Evolução da carga didática da EESC em número de horas por docente/semestre/semana

A Figura 3 mostra uma projeção da carga didática semanal média por docente da EESC para o próximo quinquênio para o ensino de graduação, também apresentada por departamento na Figura 4. Essas estimativas foram obtidas tomando-se como ponto de partida a carga didática e o número total de docentes previstos na proposta orçamentária da EESC para o corrente ano de 2018. Os indicadores apresentados na Figura 3 levam em consideração a possível confirmação do número de aposentadorias previstas para o próximo quinquênio.

Registra-se também que nos últimos dois anos a EESC realizou apenas 4 concursos para cargos de Professor Doutor - MS-3 em RDIDP, sendo três destes decorrentes da alocação de três novos claros docentes em 2017.

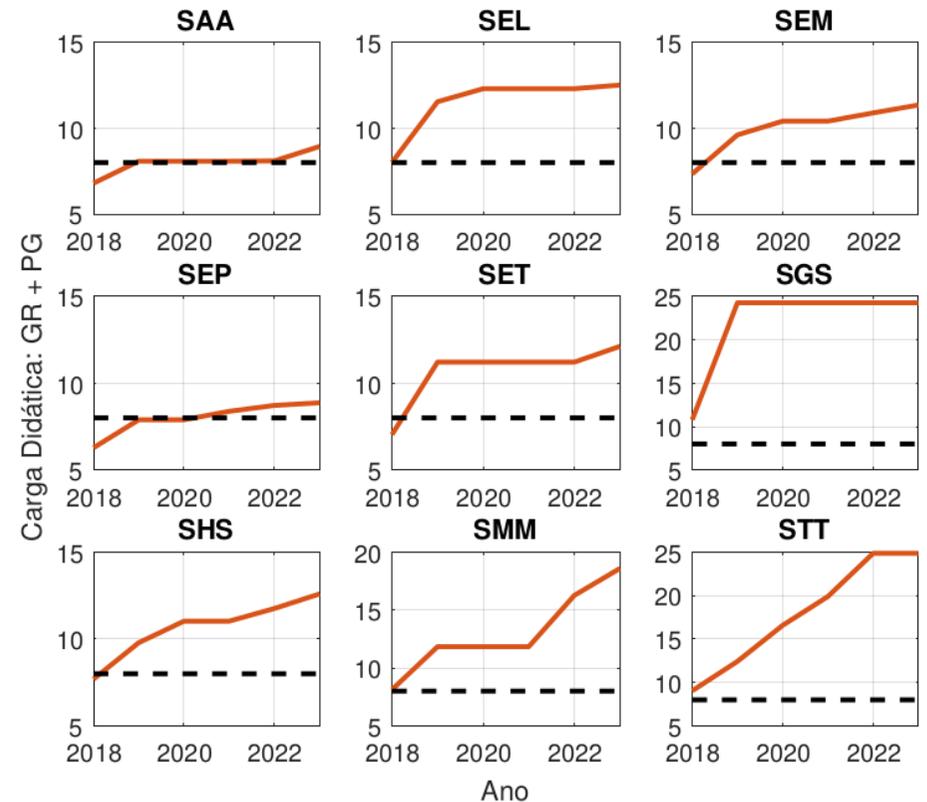


Figura 4 - Evolução da carga didática dos departamentos da EESC em número de horas por docente/semestre/semana

Por ocasião do ciclo avaliativo 2010-2014, foram recebidas diversas orientações dos avaliadores externos que foram levadas em conta na elaboração deste planejamento acadêmico. As principais orientações são sumarizadas abaixo.

GRADUAÇÃO

- Otimização do oferecimento de disciplinas, combinando disciplinas e estudantes de diferentes cursos buscando o alívio da carga didática
- Oferecer disciplinas em regime de ensino à distância on-line
- Apoio às atividades extra-curriculares como estímulo ao empreendedorismo
- Estender experiências com PBL aos vários departamentos da EESC
- Continuidade ao processo de implementação de Diretrizes Curriculares
- Andamento ao sistema de tutoria estudantil individualizada
- Maior participação de estudantes em intercâmbios (da EESC e para a EESC)

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

- Implementar procedimento de avaliação de disciplinas
- Implementar mecanismos de atração de estudantes estrangeiros
- Promover eventos que propiciem mais sinergia entre estudantes, discussões de pesquisas em andamento
- Formulação de um programa de eventos internacionais como veículo de divulgação de resultados científicos
- Aumento do número de pós doutorandos

CULTURA E EXTENSÃO

- Planejamento de ações de interação com a sociedade (cursos, atividades de cultura, etc)
- Apoio às atividades do EESCin

INTERNACIONALIZAÇÃO

- Criação de mecanismos (roadshow) para disseminação da oferta de pós graduação da EESC
- Incremento ao número de convênios acadêmicos internacionais

GESTÃO E INFRAESTRUTURA

- Preparar plano de sucessão para aposentados (docentes e não docentes) para transmissão de competências
- Mapeamento de equipamentos de laboratório para utilização transversal
- Atração de recursos de outras fontes (indústria)
- Estabelecimento de instrumentos de gestão internos de coesão e solidariedade para compensar áreas que apresentem maiores dificuldades
- Apoio para formulação de um programa racional de utilização de recursos humanos na EESC
- Apoio às atividades de divulgação da imagem e resultados da EESC
- Estruturar programa Alumni da EESC

Algumas destas orientações já vem sendo levadas em conta pela EESC na implementação de ações visando melhorias nas suas atividades-fim. Pode-se citar as seguintes ações:

- Promoção de eventos, organizados pela CG e pelas CoCs, para a discussão da implantação das Diretrizes Curriculares para Graduação, incluindo eventos específicos para discussão de novas práticas didáticas com trocas de experiências entre docentes;
- Estímulo a ações de empreendedorismo, incluindo a criação de uma disciplina denominada 'Oficina de Inovação', com apoio do EESCIn e do AUSPIN, que gerou empresas e dois prêmios internacionais para grupos de alunos, alguns deles tornando-se empreendedores tecnológicos;
- Criação e implementação de um programa de integração entre a graduação e pós-graduação, permitindo compartilhamento de disciplinas de pós-graduação como optativas para alunos de graduação que poderiam ser aproveitadas pelos alunos nos cursos de pós-graduação;
- Aprimoramento de espaços físicos para apoiar a introdução de práticas de PBL aos vários cursos da EESC, como salas de projetos e coworking e laboratórios de projeto de graduação;
- Criação e aprovação de um programa de dupla formação entre a EESC-Engenharia Civil e o curso de Arquitetura e Urbanismo do IAU (aprovado no COG em novembro 2018);
- Organização de editais unificados para facilitar e organizar os intercâmbios de alunos da EESC para o exterior, aproveitando-se destes intercâmbios para avaliar a efetividade dos convênios acadêmicos internacionais, promover aqueles de maior interesse para a EESC e prospectar novos convênios com instituições de grande procura pelos alunos;
- Apoio, divulgação e promoção dos simpósios organizados pelos programas de pós-graduação da EESC, que conta com apresentações dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos, palestras sobre temas técnicos específicos e temas gerais, como financiamento, publicação e avaliação;
- Apoio, divulgação e promoção da Semana da Pós-Graduação na EESC, que conta com palestras, mesas-redondas e atividades de interação entre os alunos dos programas de pós-graduação;
- Apoio ao Portal de Eventos Científicos coordenado pelo Serviço de Biblioteca que atende não somente os eventos locais, como semanas acadêmicas, simpósios de pós-graduação, como também eventos nacionais e internacionais, como workshops e congressos científicos organizados por docentes da EESC;
- Ações para o incremento da atração de recursos de outras fontes através, por exemplo, de prospecção de projetos de extensão com a indústria através do EESCIn;
- Promoção de cursos de extensão, como os cursos de especialização para engenheiros paraguaios por meio de convênio assinado com o Ministério de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai;
- Proposta e criação (em andamento) de uma Unidade Mista de Pesquisa (UMIP) entre a EESC-USP e a EMBRAPA-Instrumentação para criar novos mecanismos de estabelecimento de parcerias técnico-científicas em várias áreas da Engenharia.



METAS PARA O QUINQUÊNIO

GRADUAÇÃO

A Comissão de Graduação propõe seis objetivos gerais identificados dentre os resultados das discussões da CG, com metas para cada um deles.

Aprimorar e inovar em um ciclo básico comum para as engenharias

- Otimizar o ciclo básico comum com ao menos um projeto de melhoria implementado além do desenvolvimento de um estudo da viabilidade de utilizar a metodologia PBL no ciclo básico;
- Disseminar experiências e práticas de ensino com duas ações ao ano como palestras e rodadas de discussões;
- Buscar apoio para adequação da infraestrutura por meio da Preparação e submissão de 1 projeto de melhoria dos espaços.

Promover a inter e transdisciplinaridade e integração entre disciplinas, estágio e trabalhos de conclusão de curso

- Disseminar experiências e práticas de ensino com duas ações ao ano como palestras e rodadas de discussões;
- Promover currículos mais otimizados, com a criação de ao menos um projeto de reestruturação de currículo aprovado;
- Revisar e aprimorar certificados especiais;
- Promover ações para introdução de problemas reais em disciplinas com duas ações ao ano com apoio do EESCIn;
- Implantar a dupla formação Arquitetura – Civil;
- Promover ao menos uma ação para integração das Atividades Acadêmicas Complementares (extracurriculares) nos currículos;
- Promover ao menos uma disciplina envolvendo alunos de mais de uma modalidade de engenharia.

Integração com pesquisa

- Ampliar programas de formação integrada pós-graduação e graduação;
- Propor ao menos uma disciplina transversal com alunos de pós-graduação e graduação.

Internacionalização

- Promoção de disciplina em língua estrangeira, fomentando as que já são oferecidas nesse modelo;
- Melhoria no processo de recepção dos alunos estrangeiros, a partir de estudo que avalie qualidade da recepção e proposição de melhorias.

Formação de recursos humanos para educação em engenharia

- Disseminar experiências e práticas de ensino por meio de ao menos duas ações no ano como palestras e rodas de discussões;
- Promover ao menos uma ação de incentivo à criação de material didático;
- Realizar ao menos uma ação para valorizar e apoiar o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino - PAE;
- Realizar estudo para elaboração de diretrizes para uso do EAD em disciplinas da graduação.

Melhorar a infraestrutura para o ensino de graduação e de apoio aos alunos da EESC

- Busca de apoio para adequação da infraestrutura de salas de aula a novos métodos de ensino, com a criação de ao menos um projeto para ser implementado;

- Busca de apoio para melhoria dos espaços de convivência, com ao menos uma proposta, preferencialmente com atenção à área 2 do Campus.

Esse conteúdo foi criado em colaboração com a Comissão de Graduação - CG da EESC, com esforços iniciados em 2014. As metas propriamente foram elaboradas nas reuniões da CG de 9 de maio (número 391) e do dia 24 de maio (número 392). O documento preliminar circulou entre os membros da CG durante o mês de julho e foi discutido na reunião do dia 26 de julho de 2018, quando foi aprovado contendo todas as sugestões recebidas e identificadas durante a discussão e aprovação.



PÓS-GRADUAÇÃO

Para continuar oferecendo ensino de qualidade no âmbito da pós-graduação e melhorar as atividades de gestão, ensino e pesquisa atreladas aos programas de pós-graduação, um conjunto de metas e ações foi estabelecido para o próximo quinquênio, dividido em cinco áreas: Estímulo à Internacionalização, Incremento da

Visibilidade, Melhorias na Gestão, Estímulo à Ações que Promovam Qualidade ao Ensino e Estímulo à Pesquisa de Boa Qualidade.

As metas elaboradas com auxílio da Comissão de Pós-Graduação - CPG e Comissões Coordenadoras dos Programas de Pós-Graduação - CCPs para o quinquênio são as seguintes:

Estímulo à Internacionalização

- Obter um melhor diagnóstico das parcerias em pesquisa e produção com parceiros internacionais e o impacto desta produção em comparação com a produção científica mundial;
- Melhorar os procedimentos de acolhida de alunos ingressantes estrangeiros;
- Incrementar o intercâmbio de discentes e docentes no exterior;
- Apoiar a visita de pesquisadores estrangeiros aos programas de pós-graduação.

Incrementar a Visibilidade dos Programas de Pós-Graduação Nacionalmente e Internacionalmente

Melhorias na Gestão

- Informatizar os processos e geração de documentos com o objetivo de agilizar a tramitação de processos, otimizando o uso do tempo das secretarias em atividades de levantamento e consolidação de dados que sirvam de suporte à gestão dos programas de pós-graduação.

Estímulo à Ações que Promovam Qualidade ao Ensino

- Implementar as diretrizes de Ensino da EESC no âmbito da pós-graduação, oferecendo disciplinas de formação interdisciplinares, multidisciplinares e/ou transdisciplinares e com

técnicas modernas de ensino baseadas por exemplo na aprendizagem por problemas ou projetos e que estimulem habilidades para a inovação e empreendedorismo;

- Propiciar um ambiente internacional para o aluno de pós-graduação na EESC.

Estímulo à Pesquisa de Boa Qualidade

- Consolidar a base de dados de produção científica dos programas de pós-graduação da EESC e compará-la com a produção científica mundial;
- Consolidar critérios de gestão que estimulem a produção científica de qualidade com a participação de estudantes;
- Divulgar e promover boas práticas de conduta científica.

Para atingir essas metas, foram definidas as seguintes ações:

Estímulo à Internacionalização

- Identificar os principais parceiros de colaboração acadêmica-científica e identificar pontos fortes e fracos da produção de cada um dos programas de pós-graduação da EESC;
- Estabelecer parceria com a CCIInt da EESC com o objetivo de criar material de orientação para alunos estrangeiros aprovados em processos seletivos de programas de pós-graduação da EESC;
- Manter páginas eletrônicas dos programas de pós-graduação e da EESC em língua inglesa;
- Divulgar amplamente as oportunidades para intercâmbio, divulgar amplamente as oportunidades e procedimentos para o estabelecimento de convênios de dupla-titulação.

Incrementar a Visibilidade dos Programas de Pós-Graduação Nacionalmente e Internacionalmente

- Manter as páginas eletrônicas dos programas de pós-graduação atualizadas e com versões em língua inglesa;
- Divulgar melhor os editais de processos seletivos no Brasil e no Exterior utilizando os meios de comunicação de sociedades científicas e universidades parceiras;
- Continuar promovendo e aperfeiçoando o evento anual denominado Semana da Pós-Graduação na EESC.

Melhorias na Gestão

- Mobilizar técnicos de informática da EESC para o desenvolvimento de ferramentas computacionais de suporte à gestão de processos do sistema de pós-graduação da EESC, expandindo o sistema informatizado existente e denominado PPGDOC;
- Mobilizar e treinar pessoal do serviço de pós-graduação a manter em banco de dados, oferecendo relatórios semestrais, informações relevantes para a gestão dos programas de pós-graduação, como por exemplo dados de evasão, origem de estudantes, convênios de dupla-titulação;
- Manter as ações de gestão de uso de recursos PROAP, evitando o não uso de recursos devido às dificuldades de natureza administrativa.

Estímulo à Ações que Promovam Qualidade ao Ensino

- Oferecer disciplinas com caráter interdisciplinar e/ou multidisciplinar para promover o desenvolvimento de habilidades de desenvolvimento de projetos e resolução de problemas de

engenharia, se necessário sob responsabilidade da CPG, e integrando com alunos dos cursos de graduação;

- Integrar as disciplinas de preparação pedagógica e de pesquisa bibliográfica dos programas de pós-graduação da EESC e se necessário criar disciplina de responsabilidade CPG;
- Oferecer um grupo mínimo de disciplinas em inglês (10 disciplinas);
- Divulgar as ementas de todas as disciplinas de pós-graduação na língua inglesa;
- Divulgar, em conjunto com a CG, as disciplinas de pós-graduação para os alunos de graduação com o objetivo de fornecer um número maior de opções de disciplinas especializadas e optativas para alunos de graduação da EESC;
- Criar um sistema, integrado com a CG, que permita orientar o aluno de graduação da EESC interessado em fazer pós-graduação, a cursar disciplinas de pós-graduação nos últimos anos do curso, potencializando a graduação mais rápida no curso de Mestrado ou a passagem para o Doutorado Direto.

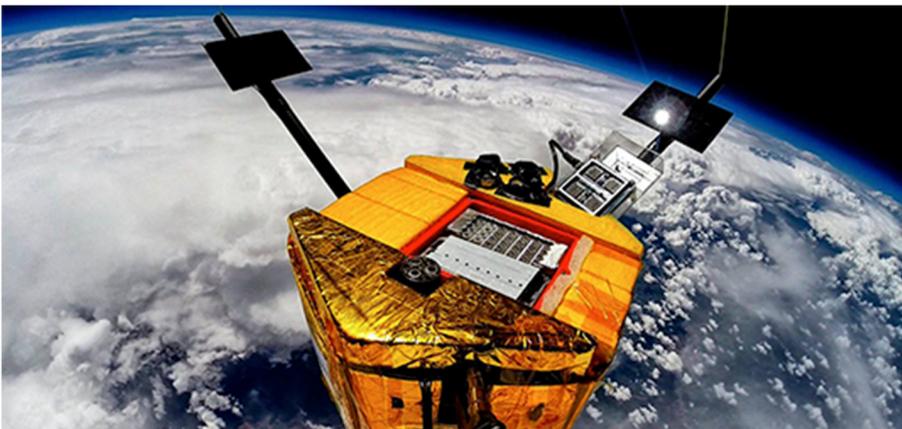
Estímulo à Pesquisa de Boa Qualidade

- Formar equipe de análise bibliométrica da EESC com bibliotecários, pessoal do serviço de pós-graduação e membros da CPG para oferecer relatórios semestrais do impacto da produção científica dos programas da EESC e a evolução deste impacto ao longo dos anos em comparação com métricas mundiais;
- Continuar oferecendo, durante a semana de pós-graduação, informações de boas práticas científicas e ética em pesquisa na forma de palestras e minicursos para os estudantes da EESC;

- Em conjunto com a CPq, divulgar oportunidades de financiamento de pesquisa;
- Garantir que programas de pós-graduação mantenham critérios em suas normas que estimulem a produção científica de qualidade em parceria com estudantes de pós-graduação.

PESQUISA E INOVAÇÃO

Entendendo que pesquisa e inovação são conteúdos também indissociáveis, as propostas para essas áreas incluem sugestões da Comissão de Pesquisa – CPQ e do Centro EESC de apoio à Inovação – EESCIn. Foram definidas cinco áreas com duas ações para cada, de forma a prospectar a atuação da EESC nestes cenários.



Fortalecimento e prospecção

- Formular uma política de inclusão de pós-doutorandos em atividades didáticas de graduação e pós-graduação a fim de incentivar o desempenho de tais atribuições;

- Incentivar e intensificar as iniciativas visando a criação de Unidades Mista de Pesquisa - UMiP a fim de consolidar propostas advindas das temáticas cooperativas;
- Estimular a criação de novos Núcleos de Apoio à Pesquisa - NAPs como forma de promover maior comunicação e integração da EESC com diversas áreas do conhecimento, reforçando-se então os trabalhos de pesquisa conjuntos, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- Incentivar e intensificar a busca por novas alternativas de financiamento para projetos de pesquisa (fundos setoriais, agências reguladoras, agências internacionais);
- Incentivar e intensificar o apoio às atividades-fim da pesquisa, especialmente aquelas que se referem à publicação de artigos em revistas com alto fator de impacto, à produção de livros e ao depósito de patentes, com criação de um fundo específico, por meio de recursos captados pela EESC, e proposição de mecanismos que possibilitem o reconhecimento de mérito sobre o conjunto de publicações realizadas pelos grupos de pesquisa no decorrer do ano.

Consolidar a EESC como referência de apoio à Inovação

- Promover atividades com abertura às outras unidades relacionadas à Inovação e Empreendedorismo;
- Estruturar um ambiente de operação do EESCIn;
- Incentivar e intensificar temáticas cooperativas com as empresas e com os parques tecnológicos do interior paulista e do Brasil;
- Estabelecer mapas de espaços colaborativos existentes nas áreas 1 e 2 do Campus de São Carlos;

- Dar suporte às comissões da EESC em iniciativas relacionadas à inovação;
- Apoiar ou nuclear atividades de estímulo e suporte à inovação e empreendedorismo em cursos e disciplinas oferecidos em formato transversal pela EESC;
- Fortalecer os procedimentos de apoio para a introdução de casos trazidos por atores externos em atividades de ensino.

Ampliar visibilidade interna e externa

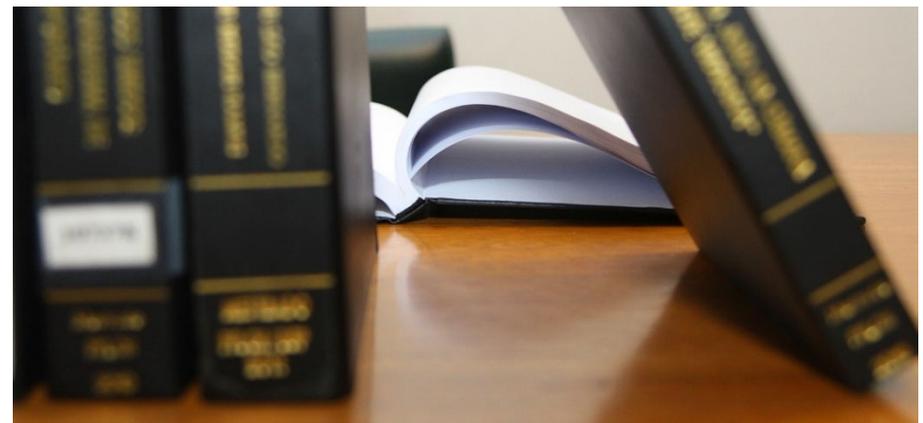
- Estimular a participação de atores externos à Universidade para interagir com as diversas atividades de Inovação e Empreendedorismo promovidas pelo EESCIn e colaboradores;
- Divulgar em outros meios externos à Universidade as atividades da EESC que podem servir de meios de colaboração com outros setores públicos e privados;
- Desenvolver e disponibilizar um canal de comunicação com informações atualizadas sobre as diversas oportunidades de desenvolvimento de projetos de pesquisa (Central de Prospecção);
- Desenvolver e disponibilizar um canal de comunicação que visa a divulgação de todas as pesquisas de cunho tecnológico e científico desenvolvido na EESC a fim de dar publicidade de seus resultados (Central de Divulgação);
- Operacionalizar canais de informação de atividades e repositório de referência para novas iniciativas de inovação;
- Criar escritório de pesquisa da EESC a fim de tratar de todas as demandas relacionadas com o desenvolvimento de projetos de pesquisa;

- Fomentar colóquios semestrais sobre temáticas e assuntos relevantes que envolvem o mundo da pesquisa;
- Fomentar workshops anuais sobre as pesquisas desenvolvidas pelos pós-doutorandos da EESC.

Mapear e documentar as atividades de Inovação da EESC

- Manter registros de atividades do EESCIn e de outros atores da EESC em iniciativas de Inovação e Empreendedorismo;
- Construir mapa de espaços colaborativos com documentação dos respectivos responsáveis, horários de abertura, regras e procedimentos;

Implementar uma plataforma de dados (em parceria com a CPG e CCInt) a fim de se disponibilizar informações qualitativas atualizadas, tais como o volume de recursos captados com projetos (agências vs. empresas), número de alunos envolvidos em projetos, quantidade de publicações, patentes, parcerias com Universidades etc.



CULTURA E EXTENSÃO

A seguir está apresentada contribuição da Comissão de Cultura e Extensão Universitária - CCEX da EESC com metas e objetivos para esse segmento:

Apoiar e trabalhar conjuntamente com outros órgãos da USP

- Atuar com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária - PRCEU da USP e com o Grupo Coordenador de Atividades de Cultura e Extensão Universitária do Campus de São Carlos - GCACEx para fortalecer a atuação da EESC e incentivar novas ações culturais e de extensão;
- Participar em conjunto com o Grupo Coordenador de Cultura e Extensão do Campus USP São Carlos da manutenção de uma agenda de atividades culturais para atender as comunidades interna e externa;
- Reforçar a comunicação entre a CCEX e o EESCIn com objetivo de promover a cultura da integração do ensino, pesquisa e empreendedorismo;
- Estabelecer ações em conjunto com a Comissão de Graduação para que as atividades extracurriculares propostas pelos estudantes que incrementem a sua formação técnica sejam valorizadas.

Estabelecer ações que permitam interlocução do meio produtivo com a pesquisa e o ensino da EESC.

- Atuar em conjunto com as comissões estatutárias e o EECIn na realização de eventos que promovam encontros do setor produtivo visando elaborar parcerias que resultem em atividades formativas e de avanço do setor produtivo.

Promover a divulgação cultural e científica da EESC

- Dar visibilidade aos projetos de cultura e extensão nos diferentes meios de comunicação;
- Realizar visitas às escolas e comunidades da cidade e região de forma que estabeleçam e intensifiquem a relação com a sociedade;
- Incentivar a criação de conteúdo científico e cultural dentro da própria comunidade;
- Receber visitantes de modo a informá-los da capacidade de formação e de pesquisa da EESC por meio dos programas oficiais de visita à universidade ou agendadas;
- Promover a Feira de Profissões com o setor produtivo como público alvo, pois representa atividade importante de extensão, pois se trata de atividade de cunho social e de fundamental efeito sobre a procura do Vestibular na USP, sendo ainda o evento periódico com maior público externo no Campus da USP em São Carlos.

Auxiliar na complementação da formação estudantil, por meio de atividades de cultura e extensão

- Incentivar a criação ou reativação (conjunta com os estudantes) de grupos de cinema, fotografia, música, literatura, exposições, palestras etc.;
- Promover novas atividades extracurriculares que fortaleçam a formação complementar dos estudantes;
- Apoiar a formulação de novos cursos de extensão, consolidar os já existentes que permitam o fomento de ideias e inovações no campo científico e social, nos moldes em que já vem ocorrendo, de acordo com a legislação existente em nossa Universidade;

- Apoiar grupos que objetivam a resolução de problemas reais da sociedade, dos quais participam alunos e professores, e visam propor inovações, métodos, técnicas e produtos elaborados desenvolvidos na EESC. Da mesma forma, auxiliá-los na regulamentação destas atividades de acordo com as normas da Universidade, facilitando a sua plena atuação e funcionamento.

Reconhecer atividades realizadas na Escola a fim de potencializá-las

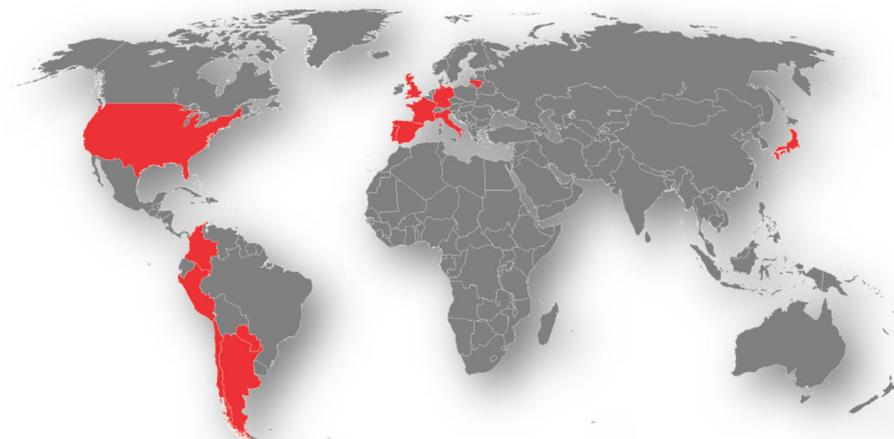
- Realizar uma maior coordenação das atividades da EESC por intermédio da integração entre os departamentos, tomando como exemplo convênios de pesquisa que requerem, além do resultado esperado em pesquisa, a necessidade de formação de pesquisadores e de especialistas em diferentes níveis para atendimento de demandas da sociedade;
- Identificar as atividades com características de extensão universitária visando dar o devido reconhecimento aos docentes e discentes que o realizam;
- Realizar um procedimento conjunto entre a CG e a CCEX com objetivo de identificar e registrar as atividades extracurriculares realizadas pelos discentes que incrementam a sua formação acadêmica;
- Registrar as atividades como inovação, assessoria, consultoria, perícia, assistência e orientação profissional que visem à aplicação e difusão dos conhecimentos científicos, técnicos e culturais e que se caracterizem pela relevância para a sociedade e para a EESC.

Participar na proposição de atividades de inovação que integrem docentes, permitam uma melhoria na formação dos discentes e tragam um maior contato com a sociedade

- Atividades que congregam alunos, professores e funcionários para enfrentar problemas específicos da sociedade representa uma das formas de promover a cultura da inovação e formação de líderes que iniciarão startups.
- Incentivar em conjunto com os departamentos o oferecimento de cursos de extensão em todas as modalidades.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Comissão de Cooperação Internacional - CCIInt contribuiu na formulação dos objetivos a seguir para a melhoria da participação da Escola no cenário internacional. Os objetivos estão agrupados em seis áreas: novos convênios e fortalecimento dos existentes, mais mobilidade, financiamento, divulgação e informação, treinamentos e cursos e melhores procedimentos.



Novos convênios e fortalecimento dos existentes

- Apoiar convênios internacionais da área acadêmica, de pesquisa, e extensão da EESC com Instituições de Ensino Superior do Exterior;
- Incrementar e dinamizar convênios internacionais já existentes;
- Incentivar visitas de docentes da EESC para acompanhamento e/ou verificação da implantação das atividades de convênios vigentes e/ou acompanhamento da fase final da negociação dos convênios de intercâmbio, envolvendo alunos da EESC no exterior;
- Implementação de formas de cooperação acadêmica e científica através do duplo diploma e cotutela, desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica;
- Busca de parceiros estratégicos para realização de pesquisa em comum, objetivando não uma meta numérica, mas instituições de prestígio que possam efetivamente contribuir no processo de internacionalização.

Mais mobilidade

- Fomentar o intercâmbio de docentes-pesquisadores da USP e pesquisadores do exterior em visita à EESC, em projetos de cooperação acadêmica e que envolvam diretamente alunos de graduação e de pós-graduação da EESC;
- Aumentar a vinda de professores e/ou pesquisadores visitantes estrangeiros nos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da EESC.

Financiamento

- Fomentar a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação da EESC, tendo em vista o novo cenário econômico e o fim do Programa Ciência sem Fronteiras;
- Motivar o levantamento de recursos em organismos e universidades estrangeiras para cofinanciar intercâmbio para alunos da EESC.

Divulgação e informação

- Intensificar a divulgação das linhas de internacionalização da USP, por meio do site das comissões locais ligadas à CCIInt;
- Incrementar a realização de eventos internacionais (congressos, simpósios, encontros e palestras);
- Preparo de material de divulgação da EESC em inglês (francês, espanhol, e outras línguas, conforme o caso), na forma de vídeos, folhetos e livro;
- Implantar um banco de dados da EESC sobre as atividades internacionais na Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão da EESC, por meio do cadastro no Sistema Mundus.

Treinamentos e cursos

- Aumentar o número de atividades de treinamento de funcionários da EESC nos temas de interesse para a área internacional;
- Ampliar o estudo de línguas estrangeiras na comunidade acadêmica da EESC: professores, estudantes e funcionários;
- Treinamento dos funcionários dos departamentos da EESC para acesso e gestão do Sistema Mundus, para cadastro de delegações internacionais, visitas, afastamentos dos docentes e

demais assuntos de internacionalização, concernentes ao nível departamental.

Melhores procedimentos

- Criação de diretrizes básicas de apoio às Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão da EESC na temática de cooperação internacional;
- Simplificação de processos e do gerenciamento de convênios e acordos internacionais, mediante a redação de instrumentos padronizados para serem usufruídos pelos alunos e docentes dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação da EESC;
- Elaboração e seleção de alunos de graduação por meio de Editais Únicos de seleção com todas as universidades parceiras conveniadas, com critérios gerais e específicos tornando a seleção de alunos transparente e fomentando a participação e engajamento dos alunos.

GESTÃO

Para a área de gestão, foram definidas as seguintes metas e respectivas ações para atingi-las:

Melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis

- Levantamento e monitoramento periódico das atividades docentes, incluindo carga didática de ensino de graduação e pós-graduação, coordenação e participação em projetos de pesquisa e extensão, produção técnico-científica, para construção de ferramenta de acompanhamento e gestão da unidade;

- Levantamento e monitoramento periódico das atividades dos servidores técnicos e administrativos objetivando identificar necessidades de reestruturação, treinamento, realocação e contratação de servidores para induzir melhorias nas atividades-fim da Unidade.
- Criação de grupo de trabalho para estudo e revisão da estrutura organizacional de recursos humanos nos diversos setores da EESC, de acordo com orientações do Departamento de Recursos Humanos (DRH) da USP, visando melhor aproveitamento dos recursos humanos e adequação dos processos existentes.

Manutenção, aproveitamento e melhoria da infraestrutura de apoio às atividades-fim

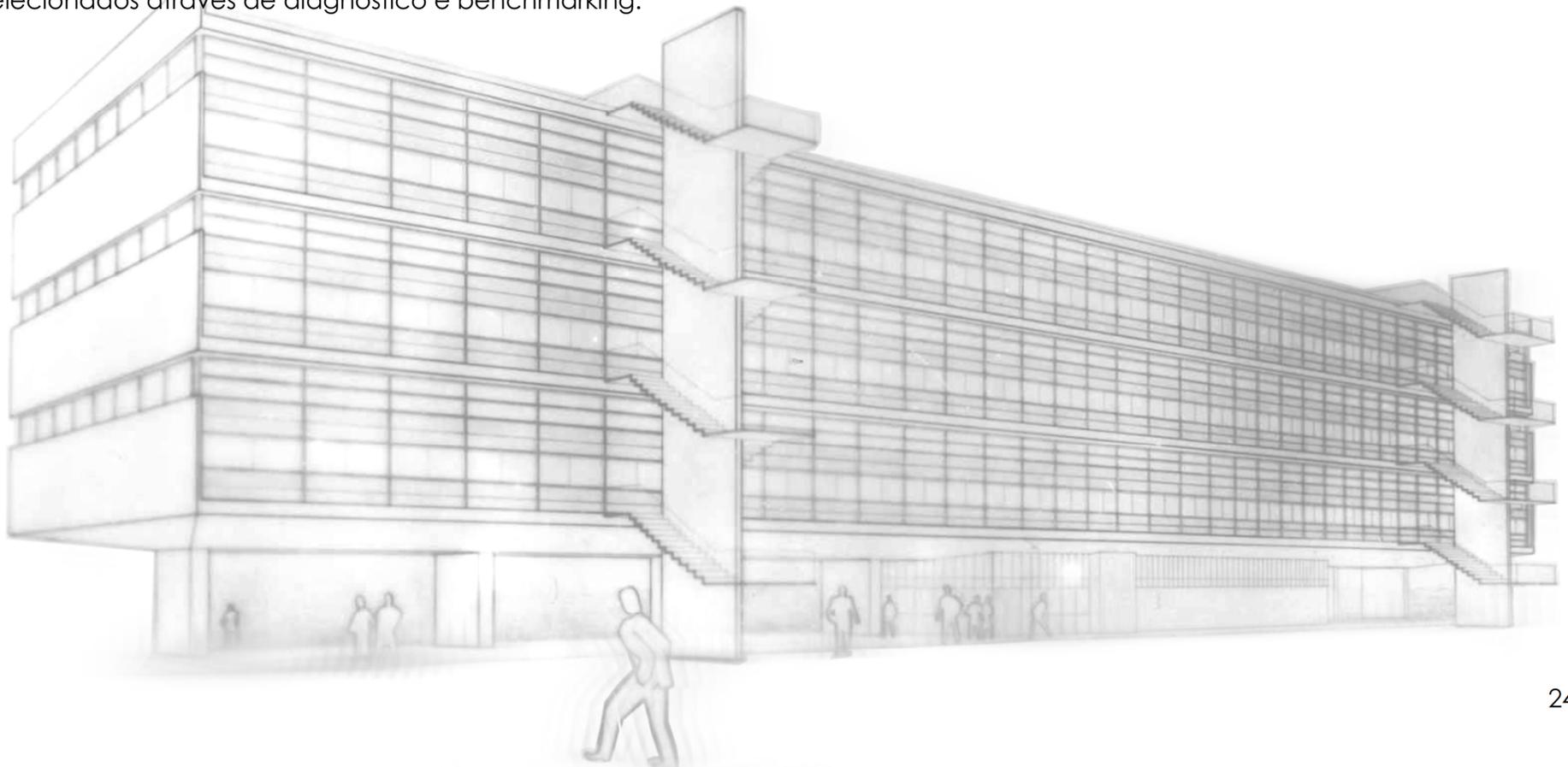
- Acompanhamento contínuo das edificações da EESC e levantamento das necessidades de planejamento de obras de adequação e manutenção de forma a manter a qualidade de atendimento das atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão;
- Levantamento das necessidades de adequação do espaço físico para seu melhor aproveitamento objetivando melhor atendimento das atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão;
- Planejamento e execução de obras de adequação para atendimento de requisitos de acessibilidade e segurança;
- Levantamento das necessidades de novos investimentos em infraestrutura, incluindo construção de novos espaços de convivência e outros espaços físicos, remodelamento e modernização de equipamentos de informática, audiovisuais, mobiliário, entre outros. A execução destes investimentos será realizada de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros ao longo do período.

Melhoria nos processos de gestão (com foco nos processos internos à EESC)

- Elaborar um diagnóstico de processos de gestão (internos) que poderiam ser melhorados permitindo aumento da agilidade dos processos e da produtividade dos recursos humanos envolvidos (redução da demanda de tempo dos funcionários);
- Levantamento de melhores práticas existentes (benchmarking) em departamentos da EESC, outras unidades e em universidades parceiras, que possam ser compartilhadas e implementadas na administração da unidade e/ou nos seus diversos departamentos, centros, setores e serviços;
- Garantir recursos humanos e financeiros para modificação de processos selecionados através de diagnóstico e benchmarking.

Práticas para uma vida acadêmica saudável

- Elaboração e implantação de projeto de cultura do bem-estar na Escola que envolva um conjunto amplo de ações gerais de acolhimento estudantil e equilíbrio emocional, para estudantes e servidores docentes e não-docentes, visando contribuir para o enfrentamento e a redução do estresse acadêmico e laboral.
- Criação de um grupo de apoio psicopedagógico na EESC para atuar em prevenção de questões de saúde mental e bem-estar psicológico, podendo contar com experiências similares bem sucedidas em outras unidades do Campus e com possível parceria com o Departamento de Psicologia da UFSCar.





PERFIL DOCENTE

A Escola prioriza a formação de recursos humanos de alto nível. Assim, a partir do ingresso na carreira docente - após aprovado como professor doutor em concurso público - a atuação desse profissional deve ser pautada nas seguintes premissas:

- *Apresentar forte aderência ao ensino em todos os seus níveis;*
- *Entender ensino e pesquisa como conteúdos indissociáveis, usando esta para evoluir aquele, sem perder a prospecção e o desenvolvimento de projetos voltados à inovação tecnológica;*
- *Buscar a formação de recursos humanos, com a orientação de alunos em diferentes níveis e trabalhos e colaboração com pesquisadores já graduados;*
- *Valorizar a extensão como instrumento de interação com a sociedade possibilitando melhorias de ações internas.*

A EESC reconhecerá as diversas composições de perfis da carreira docente que contribuam, destacadamente, para a inserção da Escola como referência acadêmica nacional e internacional. A seguir, serão descritos os perfis referentes a carreira dos docentes da EESC.

DOUTOR 1 - MS-3.1

O nível Professor Doutor 1 representa a primeira etapa da carreira docente na USP. Possui como requisito fundamental a aprovação em concurso público de provas e títulos para o cargo de Professor Doutor. Nesta etapa, o docente deve apresentar um projeto acadêmico que indique quais são as metas e resultados esperados durante o período de experimentação. Esse projeto deverá contemplar atividades de ensino, pesquisa e extensão, em proporções plenamente aderentes ao planejamento acadêmico de seu departamento, que, por sua vez, deverá estar alinhado ao planejamento da Escola.

DOUTOR 2 - MS-3.2

Esse nível representa a primeira promoção horizontal na carreira docente. O requisito principal para ascensão é cumprir as principais metas delineadas no projeto acadêmico apresentado quando Professor Doutor 1. Passa a ser incentivada a participação em atividades de extensão e gestão acadêmica, porém ainda devem ser priorizados o ensino e a pesquisa. É desejável o engajamento em atividades de criação ou aprimoramento de disciplinas e metodologias de ensino em nível de graduação e pós-graduação. Além disso, espera-se que, ao decorrer dessa etapa, o docente consolide suas principais linhas de pesquisa, com reflexos em sua produção científica e/ou tecnológica, bem como na busca por financiamento para seus projetos de pesquisa e/ou extensão.



ASSOCIADO 1 - MS-5.1

Para obter o nível de Professor Associado 1 é necessária a aprovação em concurso de Livre-Docência. Ao longo dessa etapa, o docente deve buscar o aprimoramento de suas atividades didáticas, em particular quanto à proposição ou utilização de metodologias de ensino para a melhoria contínua das aulas oferecidas. Espera-se que o docente demonstre a capacidade de formação de recursos humanos em todos os níveis oportunizados pelo ambiente acadêmico durante o intervalo de tempo que permanecer nesta etapa da carreira. A inserção nacional e internacional também deve ser buscada por meio da participação em associações científicas ou comitês de ensino; da publicação de artigos científicos em periódicos de seletiva política editorial; da participação em comitês científicos para organização de eventos nacionais e internacionais; e do estabelecimento de convênios com instituições internacionais de ensino superior visando principalmente a mobilidade estudantil de graduação e pós-graduação. Podem ser assumidas atividades de gestão acadêmica no departamento e na Unidade, desde que compatíveis com os projetos acadêmicos do docente e do departamento.

ASSOCIADO 2 - MS-5.2

Nessa etapa, o docente deve se dedicar à evolução nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e engajamento institucional. Além das atividades previstas para o Professor Associado 1, espera-se que o docente consolide a capacidade de formação de orientandos em todos os níveis oportunizados pelo ambiente acadêmico. Também deve ser priorizada a cooperação com docentes da Unidade e externos, além da contribuição em atividades de gestão acadêmica da Unidade, visando sempre a melhoria das atividades-fim da Universidade.



ASSOCIADO 3 - MS-5.3

Assim como no caso anterior, o Professor Associado 3 deverá focar na evolução em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, procurando destacar suas principais contribuições para a formação de futuros profissionais de engenharia e/ou pesquisadores. Espera-se que o docente demonstre liderança acadêmica, comprovada, por exemplo, pela capacidade continuada de formação de orientados, com especial atenção à formação e liderança de grupos de pesquisa, implementação de metodologias de ensino eficientes e de caráter inovador, interação com a sociedade através de projetos de extensão e formação de novos laboratórios de ensino e pesquisa, preferencialmente integrados, facilitando assim a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e inovação tecnológica. Liderança nas atividades de gestão acadêmica é atributo desejável ao perfil do Professor Associado 3.



TITULAR MS-6

Esse é o posto mais alto da carreira docente na USP, e tem como requisito a aprovação em concurso público aberto a todos os portadores do título de Livre-Docente. O Professor Titular poderá adotar várias abordagens para o desenvolvimento de sua carreira, enfatizando sua atuação em um ou mais destes aspectos: ensino, pesquisa/inovação, extensão e gestão acadêmica. A EESC valorizará as muitas e variadas contribuições emanadas da atuação de seus docentes desta categoria. A obtenção do mais alto nível acadêmico da Universidade deve ser consistente com as expectativas de uma instituição que alicerça seu progresso na educação de pessoas e produção de conhecimento. Portanto, entende-se que essa posição deva considerar uma avaliação de cada docente por seus próprios méritos, levando em conta as especificidades de cada Departamento e as diretrizes gerais da Unidade.





Doutor 1 - MS-3.1



Doutor 2 - MS-3.2



Associado 1 - MS-5.1



Associado 2 - MS-5.2



Associado 3 - MS-5.3



Titular - MS-6

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

Os docentes da EESC deverão atuar prioritariamente no Regime de Dedicção Integral à Docência e Pesquisa - RDIDP podendo, em casos excepcionais devidamente justificados e em consonância com o planejamento acadêmico dos departamentos, atuar nos outros regimes de trabalho da USP.





INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA UNIDADE

GRADUAÇÃO

- Número de materiais didáticos, como livros, apostilas e videoaulas, e cursos de larga escala e à distância desenvolvidos
- Número de disciplinas de graduação propostas e de disciplinas de graduação atualizadas no período
- Número de disciplinas de graduação atualizadas fazendo uso de técnicas modernas de ensino (como PBL)
- Número de disciplinas de graduação de formação interdisciplinar, multidisciplinar e/ou transdisciplinar
- Número de laboratórios de ensino implantados e/ou atualizados

PÓS-GRADUAÇÃO

- Número de itens de produção técnico-científica dos programas de pós-graduação

- Número de disciplinas de pós-graduação de formação interdisciplinar, multidisciplinar e/ou transdisciplinar e/ou com técnicas modernas de ensino propostas
- Percentual de programas de pós-graduação com páginas eletrônicas atualizadas e com versões em língua inglesa
- Percentual de disciplinas de pós-graduação com ementa atualizada em língua inglesa

PESQUISA E INOVAÇÃO

- Número de pós-doutorandos ativos por ano
- Número de Núcleos de Apoio à Pesquisa - NAPs ativos por ano
- Número de projetos de pesquisa com financiamento e por tipo ou fonte de financiamento ativos por ano

- Volume de recursos financeiros outorgados para projetos de pesquisa por tipo ou fonte de financiamento e por ano
- Número de itens de produção técnico-científica por ano pela comunidade EESC
- Número de artigos publicados em periódicos indexados em bases internacionais Web of Science ou Scopus por ano
- Número de patentes depositadas por ano
- Número de patentes concedidas por ano

CULTURA E EXTENSÃO

- Número de grupos culturais (p.ex. de cinema, fotografia, música etc.) ativos
- Número de atividades e/ou eventos culturais realizados por ano e o público atendido
- Número de atividades de extensão, como assessoria, consultoria, perícia etc., realizadas por ano
- Número de cursos de extensão em todas as modalidades oferecidos por ano
- Número de projetos de extensão institucionais executados (número e público envolvido)
- Número de ações institucionais de divulgação de cursos ou de eventos científicos

INTERNACIONALIZAÇÃO

- Número de convênios de cooperação internacional assinados por ano

- Número de visitas de delegações, autoridades e pesquisadores de instituições do exterior recebidas
- Número de eventos internacionais realizados na EESC ou com organização da comunidade EESC
- Número de alunos de graduação em intercâmbio ou duplo-diploma recebidos do exterior
- Número de alunos de graduação em intercâmbio ou duplo-diploma enviados ao exterior
- Número de disciplinas de pós-graduação ministradas em língua estrangeira
- Número de discentes, pesquisadores e docentes recebidos do exterior pelos programas de pós-graduação
- Número de discentes de pós-graduação da EESC enviados ao exterior por ano

GESTÃO

- Número de treinamentos e cursos realizados por servidores técnicos e administrativos por ano
- Número de processos de gestão atualizados e/ou modernizados visando a melhorias
- Volume de recursos destinados para obras de manutenção e adequação do espaço físico existente
- Volume de recursos destinados para obras que caracterizem novos investimentos em infraestrutura
- Número de grupos de trabalho para implantação de melhorias no ensino



COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ACADÊMICO

Fica estabelecida a Comissão Coordenadora de Planejamento Acadêmico para fins de interlocução com a CPA, com a seguinte composição:

- Vice-Diretor da EESC
- Presidentes das Comissões Estatutárias: CG, CPG, CPq, CCEEx